

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT: CONSEQUÊNCIAS DA SOBRECARGA DE TRABALHO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Relatoria: Edson Wanderley da Silva
Rafael Lucas Barros Abreu Silva
Jackeline clemente Gomes

Autores: Alicy Gabryelle Silva de Castro
Michelly Mércia Wanderley da Silva
Wanuska Munique Portugal

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O hospital é um ambiente insalubre e possui alta probabilidade de causar o adoecimento físico ou mental aos profissionais da saúde. Existem diversas situações que os profissionais são expostos, como a superlotação hospitalar, o dimensionamento de funcionários incorreto, a sobrecarga de trabalho, a baixa remuneração e o baixo reconhecimento social da profissão. A Síndrome de Burnout (SB) trata-se de uma síndrome ocupacional e é ocasionada por situações de estresse prolongado no âmbito de trabalho. O Ministério da Saúde (MS) descreve alguns sintomas da SB, estando entre eles os seguintes: 1) Cansaço excessivo; 2) Cefaleia; 3) Alterações no apetite; 4) Insônia; 5) Dificuldade na concentração; e 6) Negatividade constante. **OBJETIVO:** Destacar a importância do reconhecimento precoce dos sintomas da Síndrome de Burnout e as possíveis intervenções para prevenção e tratamento, buscando o bem-estar dos profissionais da saúde. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, com uma abordagem qualitativa. Encontram-se os artigos publicados em inglês e português, com o recorte temporal de 2012 a 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos mostram resultado satisfatório quando referencia a sobrecarga de trabalho destes profissionais, em que os fatores de risco para o esgotamento dos enfermeiros incluem: carga horária de trabalho exaustiva, sofrimento moral, recursos limitados e bullying. Já o primeiro artigo determina que implementações de programas para prevenir e tratar a SB são necessários para o bem-estar dos profissionais, para melhorar a qualidade dos cuidados prestados e para reduzir os custos, decorrentes do afastamento, das instituições empregadoras. O autor obteve os seguintes resultados: 43% dos participantes apresentaram um nível baixo de exaustão emocional; 52% com baixo nível de despersonalização; 49% relataram satisfação mediana no trabalho; do total dos pesquisados, 6% foram diagnosticados com o Burnout. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o intuito de promover qualidade de vida e bem-estar aos profissionais enfermeiros, é importante implementar ações psicológicas correlacionadas com a redução dos fatores estressantes.